

SOLSTÍCIO DE VERÃO

GIÓRGOS SEFÉRIS



O TEXTO: *Três poemas ocultos (Τρία Κρυφά Ποιήματα)* é a última obra poética publicada em vida por Seféris. Redigida em versos livres e editada em 1966 (cinco anos antes da morte do autor), é composta por três partes: “Sobre um raio de inverno” (*Πάνω σε μια χειμωνιάτικη αχτίνα*), “Em cena” (*Επί σκηνής*) e “Solstício de verão” (*Θερινό ηλιοστάσι*) – esta última aqui traduzida. Embora possam ser lidos de maneira independente, esses três poemas relacionam-se, constituindo um todo narrativo, por assim dizer. Caracterizam-se pelo recorrente uso de imagens míticas e pelo tom simbólico e, por vezes, pessimista da dicção poética de Seféris. Aqui se tem uma síntese magistral de sua poesia: o drama existencial em sua essência trágica, expresso com imagens atemporais e universais, e, não obstante, arraigadas na tradição grega.

Texto traduzido: Σεφερης, Γ. *Ποιήματα*. Αθήνα: Ικαρος, 1998 (1974).

O AUTOR: Giorgos Seféris (1900-1971) nasceu na ainda predominantemente grega Esmirna (hoje İzmir, Turquia). Sua família mudou-se para a Grécia em 1914, antes da catástrofe de 1922, que marcou o fim do helenismo na Anatólia. Estudou direito e seguiu carreira diplomática. Sua obra é caracterizada por uma espécie de contemplação amargurada da ruína e por um constante sentimento de exílio (sentimento que marcou sua vida). Muitos o consideram um poeta difícil, mas, apesar disso, é notável a simplicidade formal de seus versos: é, talvez, um poeta impermeável ao discurso crítico. Influenciado pelo simbolismo francês, cultivou sua expressão nas entranhas do vernáculo neogrego, explorando, como poucos, as possibilidades do demótico. Ganhou o prêmio Nobel de literatura (1963).

O TRADUTOR: Théo de Borba Moosburger é tradutor e professor de grego (antigo e moderno) e islandês. Formou-se em Letras (grego clássico) pela UFPR e concluiu o mestrado em Estudos da Tradução pela UFSC, onde atualmente cursa doutorado. Tem traduções publicadas do grego antigo, medieval e moderno, e do islandês. Para a (n.t.) já traduziu *Elegias e Sátiras*, de Kóstas Karyotákis.